

O slackware é a distribuição linux mais antiga ainda em atividade. Tendo sido criada por Patrick Volkerding em 1993, a partir da SLS.

Em todos esses anos, a distro conquistou ardorosos utilizadores, principalmente graças à sua filosofia de simplicidade e estabilidade.

Um produto de extrema qualidade para usuários com esta mesma característica. E este zine é de slacker para slacker.



slackware zine

Slackware is a **registered trademark** of Slackware Linux, Inc.

5 e 6 de Novembro de 2004 - Edição #5.5

Editorial

Edição 5.5 do **slackwarezine**. E no CONISLI! :-) Muitas pessoas podem não saber o motivo de tanta felicidade, mas foi aqui, no CONISLI que surgiu o **slackwarezine**, com a famosa (e rara) edição número 0!!!

Um motivo extra para estarmos extremamente felizes. Como todas as nossas edições "para eventos", esta é uma edição impressa (OK, depois do evento você vai poder baixá-la via internet) com apenas duas páginas.

Um artigo tratando sobre um novo recurso do X, a transparência real, que traz grandes possibilidades, como assistir a um filme que passa "atrás" do xterm no qual você está trabalhando, ou poder ver claramente todas as suas janelas ao mesmo tempo... e, o melhor, quem está utilizando o current não precisa nem instalar nada novo, já que o novo X.org já faz parte da distro.

O outro é um pequeno artigo tratando sobre o gerenciamento de energia, já que ele vem desabilitado por default e sempre é uma boa idéia economizar um pouquinho -;)

Esperamos sinceramente que todos gostem desta edição, e aproveitem o CONISLI com tudo que ele tem para oferecer!

Piter PUNK

Fazendo sua Máquina Desligar (de verdade)

Uma pergunta recorrente nos fóruns é como fazer o computador desligar quando for utilizado o comando shutdown -h (ou o halt, ou o botão de desligar do xdm/kdm/gdm). Para fazer isso, existem duas maneiras:

- 1) Utilizar o APM
- 2) Utilizar ACPI

O jeito mais rápido e prático é usar o apm. Para isso, basta carregar o módulo e ativar o apmd:

```
# modprobe apm
# apmd
```

Se funcionar, você pode descomentar a linha que carrega o apm no seu /etc/rc.d/rc.modules e ir para o abraço, na inicialização da sua máquina será carregado o módulo e, automaticamente o daemon responsável por ele.

Mas nem todas as máquinas são compatíveis com o APM, para falar a verdade, muitas máquinas mais novas dão preferência ao ACPI que é mais completo e mais bem especificado. Se a sua máquina não suporta o APM, a solução é usar o ACPI.

Para isso, você deve instalar um kernel com suporte a ACPI, no CD do slackware, dentro do diretório kernels você tem um disponível, no diretório bareacpi.i. Basta copiá-lo, alterar alguns links e usar:

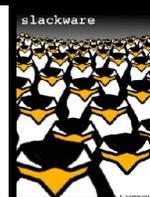
```
# cd /mnt/cdrom/kernels/bareacpi.i
# cp bzImage /boot/kernel-acpi
# rm /boot/vmlinuz
# ln -s /boot/kernel-acpi /boot/vmlinuz
# lilo
```

Fácil prático e eficiente :-) No seu próximo boot, o acpid será carregado e o suporte a controle de energia já estará totalmente OK.

Reprodução do material contido nesta revista é permitida desde que se incluam os créditos aos autores e a frase:

**"Reproduzida da Slackware Zine #5.5 -
www.slackwarezine.com.br"**

com fonte igual ou maior à do corpo do texto e em local visível



**slack
users**

Usando Transparência Real

O Xorg 6.8 oferece suporte a transparência real, feita por hardware. O sistema ainda não é totalmente estável, mas vale dar uma olhada ;)

Foi usado o **slackware** Linux 10.0 e o Xorg 6.8.1

No **slackware**, usei os pacotes não-oficiais disponíveis em www.linuxpackages.net, que funcionam perfeitamente. A versão utilizada foi a 6.8.1, que acompanha já o `transset`, responsável pela transparência nas janelas (explicado adiante).

Depois de instalar os novos pacotes do X, edite o arquivo `xorg.conf` em `/etc/X11/` e troque, na seção "InputDevice", o driver do teclado, colocando "kbd", ficando assim:

```
Section "InputDevice"
    Identifier "Keyboard1"
    Driver "kbd"
```

Caso não faça isso, o X não irá iniciar, portanto, depois de instalado, não esqueça de fazer essa modificação.

Agora acrescenta estas linhas abaixo em qualquer lugar do arquivo, para podermos usar a transparência e sombras:

```
Section "Extensions"
    Option "Composite" "Enable"
EndSection
```

Após isso, inicie normalmente o X. Nada de diferente, né? Precisamos agora aplicar dois comandos, para termos sombras e janelas transparente com efeitos de esmaecer... primeiro abra um terminal qualquer (`xterm`, `konsole`, `rxvt`...), e digite:

```
# xcompmgr -cf &
```

Não se esqueça do `&` no final da linha, que irá passar o `xcompmgr` para funcionar em background, deixando o terminal livre para o próximo comando.

Já está habilitado sombras e efeito esmaecer, agora, para aplicar o efeitos de janelas transparente:

```
# transset .5
```

OBSERVAÇÃO:

O `transset` acompanha o Xorg 6.8.1, mas não o 6.8, no Linuxpackages.net. Instale-o separadamente caso esteja instalando o Xorg 6.8

Com o parâmetro `.5`, estamos definindo uma transparência de 50%... note que após o comando irá surgir uma "mira" no ponteiro do mouse... clique na janela que queira deixar transparente e pronto!! Repita para quantas janelas quiser...

Para desabilitar todos os efeitos, digite em qualquer terminal:

```
# killall xcompmgr
```

Assim, "matamos" o processo que habilita estas funções. Se você quiser, pode reativar as transparências acionando novamente o `xcompmgr`

Adianto que, nos testes que realizei, o X "congelou" algumas vezes já que tais efeitos são ainda experimentais, não sendo totalmente estáveis, necessitando de um `Ctrl+Alt+Backspace` de vez em quando ;)

```
spook <spook@tuxresources.org>
```

Comentários sobre a Transparência...

Ao usar a transparência, tenha em mente que é um recurso experimental e que você pode até mesmo perder o controle da sua máquina. Antes de começar, certifique-se de ter acesso a rede para poder matar o X da sua máquina remotamente.

Lembre-se também que habilitar os recursos de transparência podem deixar o seu X bem lento dependendo da sua placa de vídeo. Toda a beleza das transparências tem o seu custo em processamento...

Ah! E antes que eu esqueça o WindowMaker tem **sérios** problemas com a transparência.

Alguns programas (como o mozilla) só aceitam a transparência real sem instabilidade quando usamos 24 bits de profundidade no X, faça isso alterando na seção "Screen" o parâmetro `DefaultDepth` para 24:

```
Section "Screen"
    ...
    DefaultDepth 24
```

E, por fim, apesar autor do artigo utilizar o **slackware** 10 e pacotes do linuxpackages.net, o Xorg 6.8.1 se encontra disponível na versão current do **slackware** e funciona que é uma beleza...